



36<sup>º</sup> CONGRESSO BRASILEIRO DE  
**PEDIATRIA**  
O olhar que prepara para o Futuro



## Trabalhos Científicos

**Título:** Empiema De Coluna Vertebral: Um Relato De Caso

**Autores:** DANIELA DOS SANTOS FERREIRA (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI); KATIA ZENI DA ROSA (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI); CAROLINE CAMPOS RABELO (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI); LUDMILA PÁDUA DOMINGUES (CONJUNTO HOSPITALAR DO MANDAQUI)

**Resumo:** Introdução O empiema epidural caracteriza-se pela presença de secreção purulenta no espaço epidural espinhal, acometendo um ou vários segmentos vertebrais. É uma patologia rara na idade pediátrica e o sucesso do tratamento depende do diagnóstico precoce. Caso Clínico RNT, 6 anos, masculino, hígido, deu entrada no pronto socorro infantil em maio de 2013, com história de dor há 3 dias com irradiação para membro superior direito. Nega trauma prévio. Paciente em bom estado geral, afebril, eutrófico, em posição antálgica, com dor à palpação de coluna torácica e limitação à abdução de membro superior direito. Após avaliação da neurocirurgia, realizado TC (tomografia computadorizada) de crânio, sem alterações, RNM (ressonância nuclear magnética) de coluna cervical e torácica, onde mostrou: formação heterogênea extra-axial, localizada na porção posterior do interior do canal vertebral, na altura de D3 a D7, medindo 4,7 cm em seu maior eixo, com hipossinal em T1, hiperssinal em T2 e realce pós contraste, deslocando o saco dural e a medula espinhal anteriormente, de natureza a esclarecer, demais sem alterações. Paciente evoluiu no 3º dia com febre, leucocitose, e intensa dor. Realizado abordagem neurocirúrgica no 5º dia, com drenagem do empiema epidural em coluna torácica (T6-T7), e iniciado antibioticoterapia endovenosa, com resposta satisfatória. Discussão O empiema epidural é uma entidade rara, ainda mais de causa idiopática na faixa etária pediátrica, correspondendo a 20% dos casos, sendo o trauma e os procedimentos cirúrgicos de coluna vertebral, como os principais causadores desta patologia. O diagnóstico é feito por exame clínico e de neuroimagem. Quanto mais precoce o diagnóstico, mais rápido a abordagem neurocirúrgica e maior a chance de sucesso terapêutico. Conclusão Para alcançar o sucesso no tratamento terapêutico, é necessária uma equipe multidisciplinar que inclua infectologistas, neurorradiologistas e neurocirurgiões especializados em coluna vertebral. Além de exames de imagem, que auxiliam no diagnóstico.